

## Janaina Leite, Daniela Thomas e Roberta Estrela D'Alva estão entre as vencedoras do Prêmio Shell

MARCH 11, 2020



JANAINA LEITE E AMÁLIA FONTES LEITE

Noite de surpresas nesta terça-feira, 10, marcou a entrega do **prêmio Shell de Teatro de São Paulo**, realizado na Vila Olímpia. Conhecida da cena por ter em seu radar a produção mais tradicional, a premiação abriu sua cerimônia celebrando espetáculos de grupos coletivos, e criações não convencionais. Houve protestos em defesa da Cultura. A dramaturga **Maria Adelaide Amaral** foi a artista homenageada da noite.

A atriz e autora **Janaina Leite** venceu na categoria dramaturgia com o contudente *Stabat Mater*. Ela foi acompanhada da mãe Amália, que está em cena na montagem.

O espetáculo *Mãe Coragem* foi premiado na categoria direção, de **Daniela Thomas**. A atriz **Bete Coelho**, protagonista da montagem recebeu o troféu. "Que importância nos temos! Vamos incomodar mais", disse.

Ao lado de Dani Nega e Eugênio Lima, **Roberta Estrela D'Alva** recebeu o troféu de melhor música, por *Terror e Miséria no Terceiro Milênio*. Ela criticou o governo federal. "O amor vai vencer, a esperança vai vencer. Fora Bolsonaro", declarou.

A homenageada da noite, Maria Adelaide Amaral manifestou apoio pela Cultura. "Os tempos estão muito difíceis, mas já esteve muito pior. Quem viveu a ditadura sabe o que vivemos. Nem vou dizer o que eles são. São cães. Não é possível que um governo vire as costas para a Cultura e se orgulhe disso."

Confira a lista de premiados:

Atriz: Tania Bondezan, por **A Golondrina** / Ator: Luis Mirada, por **O Mistério de Irma Vap** /

Direção: Daniela Thomas, por **Mãe Coragem** / **Dramaturgia: Stabat Mater, por Janaina Leite**

Música: Dani Nega, Roberta Estrela D'alva, Eugênio Lima, por **Terror e Miséria no Terceiro Milênio** - Improvisando Utopias

Figurino: Simone Mina, por **Insônia- Titus Macbeth** / Iluminação: Beto Bruel, por **Lazarus**

Cenário: Carlos Calvo, por Cais Oeste / Inovação: Coletivo Estopô Balaio pelo trabalho desenvolvido no Jardim Romano, que valoriza a memória do migrante através de Cidade dos Rios Invisíveis.